

**UEFA CHAMPIONS LEAGUE: UM ESTUDO EMPÍRICO DOS GOLS FEITOS NA TEMPORADA 2017/2018 E A RELAÇÃO NOS RESULTADOS DAS PARTIDAS**Rúbio Rodrigues Cláudio<sup>1</sup>, Deive Ciro de Oliveira<sup>2</sup>**RESUMO**

Introdução: os jogos de futebol possuem períodos críticos. Há momentos em que há uma maior ocorrência de gols e que podem influenciar no resultado. Objetivo: observar a ocorrência de gols, características (gol inicial, pró, tempo de ocorrência) e a relação nos resultados das partidas na UEFA Champions League 2017-2018. Materiais e Métodos: os 401 gols feitos em 125 jogos foram inseridos em um editor de planilhas e separados assim: 1-15, 16-30, 31-45, 45+, 46-60, 61-75, 76-90, 90+. Resultados: período dos gols e número de gols, respectivamente: 1-15: 64; 16-30: 52; 31-45: 62; 45+: 4; 46-60: 64; 61-75: 75; 76-90: 67; 90+: 13. Sendo o primeiro gol realizado nos primeiros 15 minutos, 88% das equipes não perderam. Após os 75 minutos, 78% dos gols foram os gols vencedores. Nos gols ocorridos nos períodos iniciais ou finais, 70,4% dos jogos terminaram em vitória. Em 67% das vitórias, venceu a equipe que marcou o primeiro gol. Discussão: um gol impacta nos aspectos técnico, tático, físico e mental dos jogadores. No físico é sugestivo que a maior incidência de gols no segundo tempo está atrelada a uma melhor resistência, além de impactar no aspecto técnico uma vez que os gestos motores dependem também de um menor desgaste. No tático, quem faz o primeiro gol tem a possibilidade de se manter organizado. No aspecto mental, há um desgaste psicológico menor. Conclusão: na competição e temporada mencionada a ocorrência de gols nos períodos iniciais ou finais se mostraram importantes para a vitória da equipe.

**Palavras-chave:** Futebol. Gols. UEFA Liga dos Campeões.

1 - Pós-graduando em Futebol, Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol, Universidade Federal de Viçosa-MG, Brasil.

2 - Professor Adjunto II, Universidade Federal de Alfenas-MG, Brasil.

E-mail dos autores:

rubioclaudio13@gmail.com

deive.oliveira@unifal-mg.edu.br

**ABSTRACT**

UEFA Champions League: an empirical study of goals scored in the 2017/2018 season and the relationship in match results

Introduction: football games have critical periods. There are times when goals are more frequent and can influence the outcome. Objective: observe the occurrence of goals, characteristics (initial goal, pro, time of occurrence), and the relationship is the result of matches in the UEFA Champions League 2017-2018. Materials and Methods: the 401 goals scored in 125 matches were inserted in a spreadsheet editor and separated as follows: 1-15, 16-30, 31-45, 45+, 46-60, 61-75, 76-90, 90+. Results: goal period and number of goals respectively: 1-15: 64; 16-30: 52; 31-45: 62; 45+: 4; 46-60: 64; 61-75: 75; 76-90: 67; 90+: 13. Being the first goal in the first 15 minutes, 88% of the teams did not lose. After 75 minutes, 78% of the goals were the winning goals. In the goals that occurred in the initial or final periods, 70.4% of the games ended in victory. In 67% of the victories, the team that scored the first goal won. Discussion: a goal impacts the players' technical, tactical, physical, and mental aspects. In the physical, it is suggestive that the higher incidence of goals in the second half is linked to a better resistance, besides impacting on the technical aspect since the motor gestures also depend on less wear. In tactics, whoever scores the first goal could stay organized. In the mental aspect, there is less psychological wear. Conclusion: in the mentioned competition and season, the occurrence of goals in the initial or final periods proved important for the team's victory.

**Key words:** Football. Goals. UEFA Champions League.

Autor correspondente:

Rúbio Rodrigues Cláudio.

Avenida Dr. José Justiniano dos Reis, 2047.

Jd. Sion, Varginha, Minas Gerais, Brasil.

CEP: 37048-001.

**INTRODUÇÃO**

O gol é um dos momentos críticos e mais importantes em uma partida de futebol.

Segundo Ferreira (2006) estes são as sequências em que se concretizam as perturbações que levam as rupturas no desenvolvimento dinâmico do jogo, determinando a partir daí a existência de um jogo diferente do anterior.

O saldo positivo de gols gera a vitória para uma equipe, portanto, é necessário um equilíbrio entre o ataque e a defesa para vencer os jogos.

Estratégias à busca deste equilíbrio podem ser elaboradas através da observação e análise do jogo. Esta observação e análise tem como objetivo recolher dados relevantes e transformá-los em informação que melhor permita entender o tipo de eventos que ocorrem durante as partidas e respectiva relevância (Barreira, Garganta, Anguera, 2013).

Uma dimensão de análise é o tempo de ocorrência dos gols durante as partidas. Estudos de (Acar, 2008; Njororai, 2005; Gonzalez Rodenas, 2019; Leite, 2013) mostram que há uma ocorrência maior de gols na parte final das partidas.

Este trabalho buscou, através de um estudo descritivo, observar a ocorrência de gols e suas características (gol inicial, pró, tempo de ocorrência) e a relação no resultado

da partida. A competição analisada foi a UEFA Champions League, temporada 2017/2018.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

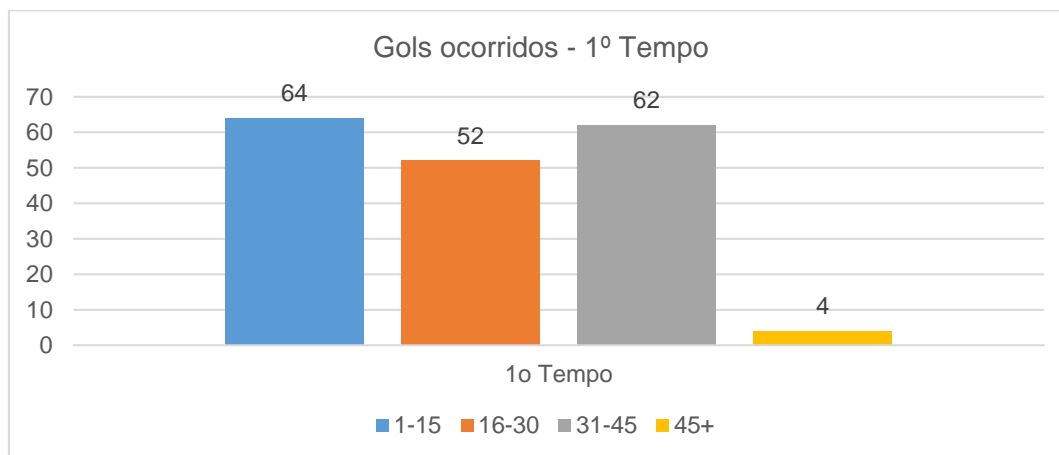
O estudo se caracteriza por uma pesquisa observacional, sendo ela uma técnica descritiva, onde as observações são codificadas e a frequência são analisadas (Thomas, Nelson, Silverman, 2012, p. 40) com enfoque empírico e quantitativo.

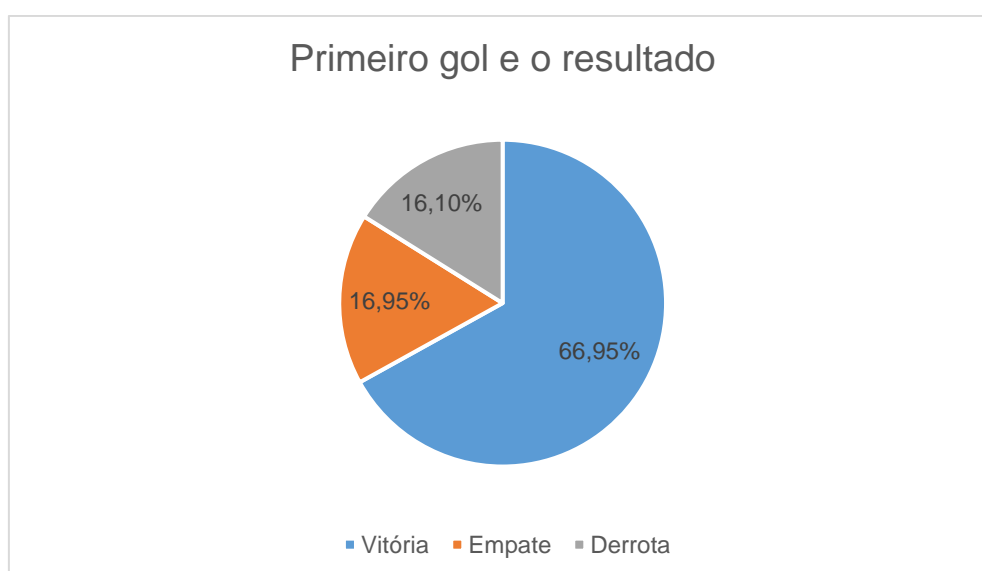
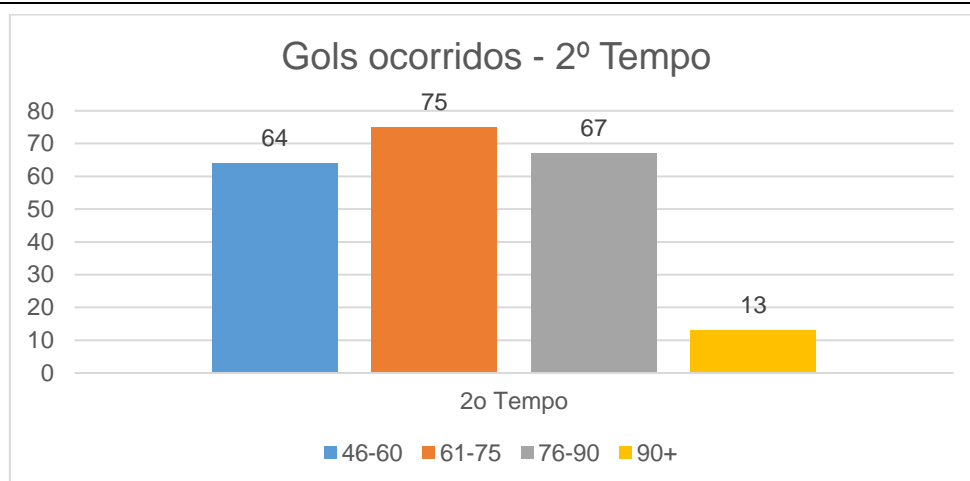
Fizeram parte da amostra 125 jogos disputados entre trinta e duas equipes afiliadas à União das Federações Europeias de Futebol (UEFA) que disputaram a competição UEFA Champions League entre 12 de setembro de 2017 e 26 de maio de 2018 (Temporada 2017-2018). A UEFA Champions League é disputada anualmente pelas principais equipes de um conjunto de cinquenta e cinco federações afiliadas à UEFA.

Para análise descritiva dos dados foi utilizado um software para edição de planilhas (Microsoft Excel para Mac versão 16.35).

Os dados foram obtidos através do website oficial da UEFA Champions League 2017-2018 e divididos da seguinte forma (FIFA, 2014; Vergonis e colaboradores, 2019).

Os gols marcados foram divididos em frações de 15 minutos (1-15, 16-30, 31-45, 45+, 46-60, 61-75, 76-90, 90+).

**RESULTADOS**



**Tabela 1** - Resultados de jogos e a relação com os gols marcados após 75 minutos.

Número de Jogos	64		
Resultados	Vitória	Empate	Derrota
76 - 90+	70,4%	8%	13%

**Tabela 2:** Gols ocorridos nos períodos iniciais ou finais e resultados.

Número de Jogos	114		
Resultados	Vitória	Empate	Derrota
1 - 15	70%	8%	13%
76 - 90+			

**Tabela 3 - Gols nos 15 minutos iniciais e resultados.**

Número de Jogos	50		
Resultados	Vitória	Empate	Derrota
1 - 15	76%	12%	12%

**DISCUSSÃO**

Segundo Leitão, Guerreiro Junior e Moraes (2015) acredita-se que o melhor desempenho técnico no futebol esteja associado ao desgaste físico.

Quanto menor o desgaste físico melhor o desempenho técnico. Poderia então dizer que a possibilidade de ocorrência de gols no primeiro tempo, é maior, no entanto ambas as equipes apresentam boas condições físicas para tentar impedir o gol.

Olhando para os estudos previamente realizados e para este, concordando com os autores mencionados, é sugestivo que a maior incidência de gols no segundo tempo está atrelada a uma melhor resistência de uma equipe permitindo que ela sobressaia sobre a outra.

Portanto, se a performance física reflete na performance técnica e tática de uma equipe, esta seria uma das condições mais importantes para se obter ações mais eficientes em uma partida de futebol, neste caso o gol.

O estudo de Armatas e Yiannakos (2010) identificou alguns fatores que poderiam explicar os gols no final do segundo tempo além da queda no condicionamento físico. Fatores como a fadiga mental e física, os acréscimos, as funções táticas dos jogadores, desidratação e hipertermia e a diminuição das funções cognitivas que implicam na tomada de decisão aumentando a possibilidade de erros defensivos bem como a perda de concentração.

No aspecto tático Njorarai (2005) afirma que as substituições realizadas no segundo tempo trazem consigo um fôlego novo à equipe e ajuda a manter a performance da equipe, o que pode contribuir com o resultado da partida.

Além disso, Reilly (1996, p. 72-73) encontrou em seu estudo que defensores apresentam uma maior queda na condição física (o que proporciona aos atacantes uma vantagem) e maiores lapsos na concentração. Tais condições podem estar ligadas à fadiga mental que implicam em erros táticos e que aumentam as chances da ocorrência do gol.

Quanto a ter feito o primeiro gol e a relação com a vitória, como observado no Gráfico 3, aproximadamente 67% das equipes que fizeram o primeiro gol, saíram vitoriosas.

De acordo com Njorarai (2005) isso pode estar relacionado a uma melhora na performance e a um aumento da autoconfiança.

Outro aspecto, segundo Michailidis e colaboradores (2013) é que após a marcação do gol, treinadores podem dar orientações para que sua equipe tenha comportamentos mais defensivos, se protegendo mais.

Já no que diz respeito a realização de um gol no início da partida, pode estar relacionado também ao aspecto mental dos jogadores, haja vista que a equipe que não sofrer nenhum gol, vence; os jogadores jogam mais tranquilos e isso implica nos outros aspectos.

Os jogadores podem entrar em um estado chamado de flow que segundo Macías (2015, p. 168) é a garantia que durante a partida haja atenção máxima e inteligência, clareza da tarefa, sentimento de competência e no desenvolvimento da tarefa (autoconfiança), ativação nervosa ideal, prazer e máxima eficácia, em contrapartida segundo Macías (2015, p. 171) com o resultado adverso reduz a probabilidade de que os jogadores experimentem o estado de flow.

No aspecto técnico, os jogadores poderão executar de maneira mais tranquila os gestos técnicos e no aspecto tático a organização da equipe e a gestão do espaço tende a se manter ao que foi pedido pelo treinador. A equipe se mantém organizada e o adversário terá que reverter o placar, ou seja, terá que correr mais.

Portanto, enquanto a equipe que marcou o gol, a exigência do aspecto físico é menor, a do adversário é maior, o que pode gerar mais espaços no campo de jogo e aumentar a possibilidade de quem fez o primeiro gol aumentar o placar e por consequência vencer a partida.

**CONCLUSÃO**

Na competição e temporada mencionada a ocorrência de gols nos períodos iniciais ou finais se mostraram importantes para o resultado positivo à equipe que fez o primeiro gol.

Em razão da incidência de gols e o resultado quanto a fazer o primeiro gol, as equipes podem traçar estratégias para alcançar tal objetivo e consequentemente aumentar as chances de vencer a partida.

**REFERÊNCIAS**

- 1-Acar, M. F. Analysis of goals scored in the 2006 World Cup. In Reilly, T.; Korkusuz, F. editores. Science and Football VI: the proceedings of the sixth world congress on science and football. The Proceedings of the Sixth World Congress on Science and Football. 6ª ed. Oxford. Routledge. 2008. Cap. 41. p. 235-242.
- 2-Armatas, V.; Yiannakos, A. Analysis and evaluation of goals scored in 2006 World Cup. Journal of Sport and Health Research. Jaén. Vol. 2. Núm. 2. p.119-128. 2010.
- 3-Barreira, D.; Garganta, J.; Anguera, T. Futebol. In Garganta, J.; Prudente, J.; Anguera, T. (ed.). Avaliação da Performance em Jogos Desportivos Coletivos: variáveis e indicadores tático-técnicos utilizados em estudos observacionais de andebol, basquetebol, futebol, pólo aquático e voleibol. Porto. FADEUP. p. 257. 2013.
- 4-Ferreira, A. P. P. Criticalidade e Momentos Críticos: aplicações ao jogo de basquetebol. Tese de Doutorado. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa. Portugal. 2006.
- 5-FIFA. Technical report and statistics. FIFA World Cup Brazil™, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/2ASq2ic>. Acesso em 07/11/2018.
- 6-Gonzalez Rodenas, J.; Malaves, R. A.; Desantes, A. T.; Ramirez, E. S.; Hervas, J. C.; Malaves, R. A. Past, present and future of goal scoring analysis in professional soccer: Pasado, presente y futuro del análisis de goles en el fútbol profesional. Retos. Núm. 37. p. 774-785. 2019.
- 7-Leitão, R.; Guerreiro Junior, F. C.; Moraes, A. C. Análise da incidência de gols por tempo de jogo no campeonato brasileiro de futebol de 2001: estudo comparativo entre as primeiras e últimas equipes colocadas da tabela de classificação. Conexões. Vol. 1. Núm. 2. p.195-212. 2015.
- 8-Leite, W. S. S. Analysis of goals in Soccer World Cups and the determinations of the critical phase of the game. Facta Universitatis, Niš. Vol. 3. Núm. 11. p.247-253. 2013.
- 9-Macías, M. F. Flow (Fluir) en el fútbol. Barcelona: Futbol de Libro. 2015. 348 p.
- 10-Njorarai, W. S. Analysis of the goals scored at the 17th World Cup Soccer Tournament in South Korea-Japan 2002. African Journal for Physical, Health Education, Recreation and Dance. Vol. 10. Núm. 4. p. 6-13. 2005.
- 11-Michailidis, Y.; Michailidis, C.; Primpa, E. Analysis of goals scored in European Championship 2012. Journal of human sport & exercise. Vol. 8. Núm. 2. p. 367-375. 2013.
- 12-Reilly, T. Motion analysis and physiological demands. In Reilly, T. (ed.). Science and Soccer. Londres: Taylor & Francis. 1996. Cap. 5. p. 65-81.
- 13-Thomas, J. R.; Nelson, J. K.; Silverman, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2012.
- 14-UEFA. UEFA Champions League - 2017/2018. Disponível em: <https://bit.ly/2DrNICc>. Acesso em 07/11/2018.
- 15-Vergonis, A.; Michailidis, Y.; Mikikis, D.; Semaltianou, E.; Mavrommatis, G.; Christoulas, K.; Metaxas, T. Technical and tactical analysis of goal scoring patterns in the 2018 fifa world cup in russia. Facta Universitatis: Physical Education and Sport. Niš. Vol. 17. Núm. 2. p.181-193. 2019.

Recebido para publicação em 27/05/2020  
Aceito em 18/01/2021